

Divisão das águas de Moisés no Mar Vermelho tem explicação científica

Ensino Religioso

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em: 29/09/2010

O famoso episódio do Velho Testamento em que Moisés parte o Mar Vermelho em dois foi reconstruído por meio de uma simulação de computador.

Revista Galileu / History Channel Os pesquisadores do Centro Nacional de Investigação Atmosférica dos Estados Unidos, afirmam que a travessia a pé através do Mar Vermelho, conduzida por Moisés há 3.000 anos, pode ter sido causada por fortes ventos de mais de 100 quilômetros por hora. De acordo com as escrituras religiosas, quando os israelenses tentaram escapar do Egito, as águas milagrosamente se abriram formando uma passagem, e depois voltaram a se fechar afogando os seus perseguidores. Especialistas tentam mostrar que se tratou de um fenômeno físico, realizando uma reconstituição digital centrada em um ponto arqueológico chamado Tell Kedua, sobre a costa mediterrânea ao norte do canal de Suez, onde acredita-se que um antigo braço do Nilo se uniu com o lago, formando um "U". Através da dinâmica de Fluidos, conseguiram demonstrar que se rajadas intensas de ventos soprassem durante 12 horas em uma curva com essas características e com 2 metros de profundidade, poderiam fazer retroceder a água e empurrá-la para o interior. Isto criaria uma passagem de terra por cerca de 4 horas, por onde Moisés e os hebreus poderiam ter escapado. Carl Drews, pesquisador do Centro Nacional de Pesquisas Atmosféricas dos EUA, tem estudado o fenômeno há alguns anos, e decidiu fazer um experimento simulando a passagem bíblica. Ao fazer a simulação, Drews descobriu que um vento a cerca de 100 km/h durante um período de 12 horas empurraria a água ao oeste até a margem. Segundo simulação, vento abriria espaço seguro para travessia Com a água "empurrada" para trás, as simulações apontam que uma barreira de lama e terra teria sido aberta, permitindo que as pessoas caminhassem com segurança. Assim que o vento acabou, a água teria voltado ao normal. O Livro do Êxodo, por exemplo, inclui uma passagem meteorológica com detalhes: "Deus abriu o mar por toda a noite com um forte vento vindo do leste e transformou o fundo do mar em terra firme". O estudo, no entanto, afirma que a passagem só pode ter sido feita no delta do Rio Nilo. A localização do Mar Vermelho foi descartada porque nele o cruzamento é executado de norte a sul e não se encaixa na descrição das águas sendo varridas por um vento vindo do leste. "Existe alguma controvérsia sobre qual área eles atravessaram", afirmou Drews, citado pela Discovery News. "O Livro do Êxodo em hebreu diz que eles cruzaram o 'yam suf', que literalmente quer dizer 'Mar de Grama'", disse Drews. A conclusão sustenta outros estudos de vento e ondas que sugerem que a água foi empurrada por ventos com força de furacão, permitindo a Moisés e aos israelitas escapar da cavalaria que se aproximava. Porém, há um problema nessa tese: como os homens conseguiriam não só ficar em pé, mas também andar, em meio a um vento tão forte? O estudo que dá uma explicação científica sobre a divisão das águas supostamente realizada por Moisés não pretende investigar outros supostos milagres bíblicos. Ele faz parte de um projeto maior de pesquisa sobre os efeitos do vento sobre a lâmina d'água ea influência do tufão sobre as tempestades. Assista o vídeo com a simulação Fontes: revistagalileu.globo.com. Acesso em: 29/09/2010. seuhistory.com. Acesso em: 29/09/2010.